

"A ÁGUA SEMPRE DESCOBRE UM MEIO" - por uma  
educação antirracista além do novembro negro"

PROFESSORAS(ES) ANOS FINAIS - EMTI

Formação continuada - 25 novembro de 2021



Escola de Formação de Educadores do Recife  
Professor Paulo Freire



# BEM-VINDA, BEM VINDO E BEM VINDE À EFER - FORMAÇÃO CONTINUADA DIGITAL

**Estimadas (os) professoras (es),**

**Temos o prazer em recebê-las/os para que possamos juntas/os continuarmos as reflexões sobre nossas práticas. Aproveitamos para desejar saúde a todas e todos**



Verônica Duarte  
Coordenação de Formação



Profa Formadora. e  
Ativista  
Cris Nascimento  
GTERÊ/EFER



Profa. Formadora  
Marlen Leandro  
GTERÊ/História/EFER

# MÚSICA MULHER E PRETA

Música para esperar!!



<https://www.youtube.com/watch?v=VijvhtrxMys>



<https://veja.abril.com.br/cultura/mostra-resgata-origem-negra-da-maestrina-chiquinha-gonzaga/>

NOVEMBRO/2021



Escola de Formação de Educadores do Recife  
Professor Paulo Freire



# EFER FORMAÇÃO CONTINUADA DIGITAL

Aqui, apresentamos o **percurso** de atividades e reflexões que você encontrará nesta formação.

- Apresentação do encontro;
- Momento Deleite;
- Objetivos
- MEMÓRIA GTERÊ/EMTI 2021
- Início de conversa – África: o berço da civilização
- Reflexão sobre a prática;
- Discussão teórica metodológica:
- E lá na sala de aula...
- O que você tem apresentado como influência /contribuição /determinantes culturais africanos?
- Avaliação da formação

**(O link será disponibilizado no chat).**

# APRESENTAÇÃO

## ESTIMADA(O) PROFESSOR(A) BEM-VINDA(O) AO NOSSO ENCONTRO VIRTUAL!

Refletir e compreender a prática docente antirracista e elaborar possibilidades de acolhimento e sugestões visando o fortalecimento de nossas intervenções. O diálogo permanente com Paulo Freire como estratégia educativa esperançosa para a construção de caminhos libertários e transformadores para uma escola sem racismos, sexismos, discriminações e preconceitos!

**Bons estudos!**

# OBJETIVOS DA FORMAÇÃO



- Refletir a importância das discussões sobre culturas, racismo, antirracismo e identidades plurais na formação continuada das/os educadoras/es.
- Re/Conhecer práticas e experiências antirracistas na educação.

# MEMÓRIAS DAS FORMAÇÕES GTERÊ/EMTI

As africanidades no pensamento de Paulo Freire: andanças freireanas nos países africanos de língua portuguesa - Cabo Verde, Guiné Bissau, Angola, São Tomé e Príncipe.

Decolonialidades em Paulo Freire: o antirracismo e o anti-sexismo como práxis educativas libertadoras.

O Bem Viver no contexto da educação de jovens e adultos: dialogando com a práxis indígena como alternativa para sobrevivência do planeta.

Os impactos socioambientais na vida das mulheres, em comunidades indígenas, ciganas, refugiados, quilombolas, de baixa renda na cidade e no campo.

“13 de maio não é dia de negro”: lutas, resistências e afirmação de identidades negras e indígenas

. “19 de abril não é dia de índia/o”: essa história tem outros lados.

Racismo Ambiental

Saberes e reflexões no ensino de história e geografia: dialogando com a pedagogia da autonomia.

XI Seminário do GTERÊ: Racismo Religioso na Educação – Raízes Históricas , Resistências Ancestrais e Práticas Antirracistas

NOVEMBRO/2021



Escola de Formação de Educadores do Recife  
Professor Paulo Freire



# ÁFRICA, O BERÇO DAS CIVILIZAÇÕES

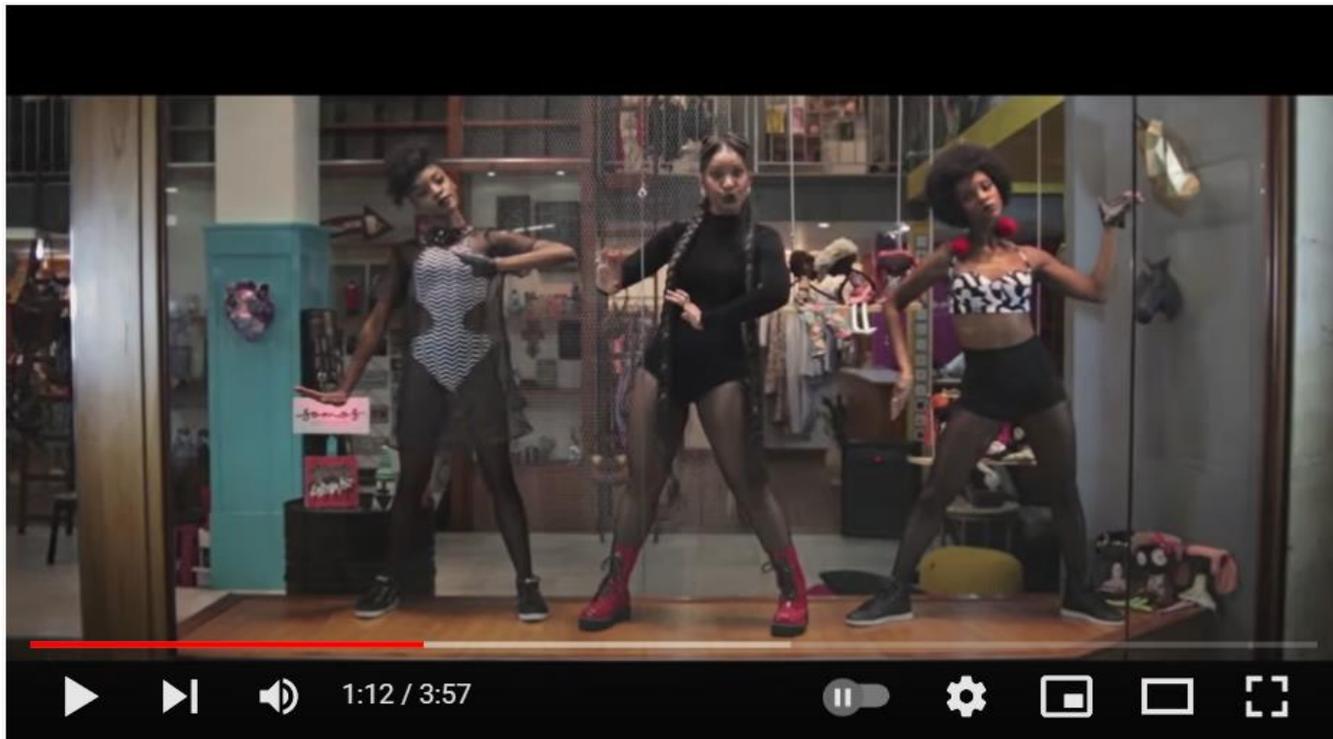


<https://www.youtube.com/watch?v=48usOdDdNvk>

# REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA

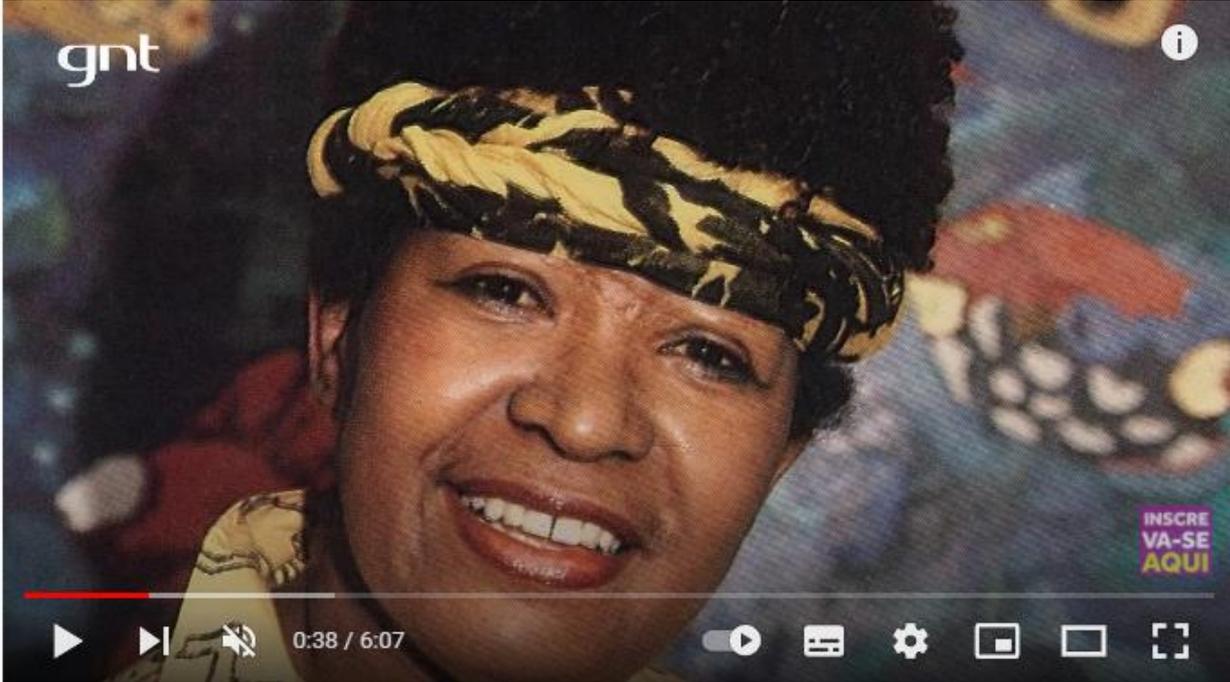
Por que é importante afirmar que a África é o berço das Civilizações? Como essa afirmação pode impactar na luta contra o racismo e na autoestima de jovens e crianças negras? Você considera sua prática: antirracista, defensiva ou reflexiva?

# PROCURA-SE BONECAS PRETAS!



<https://www.youtube.com/watch?v=Qk3-0qaYTzk>

# HISTÓRIAS, MEMÓRIAS E NARRATIVAS (PLURAIS)



#Emicida #oEnigmaDaEnergiaEscura #Pretuguês  
PRETUGUÊS: a africanização da língua portuguesa brasileira | O Enigma da Energia Escura

<https://youtu.be/v7ZC429ONME>



## MEDICINA NATURAL É ANCESTRAL

[https://www.youtube.com/watch?v=BDD2\\_01S5og](https://www.youtube.com/watch?v=BDD2_01S5og)

# LÉLIA GONZALEZ

*Racismo? No Brasil? Quem foi que disse? Isso é coisa de americano. Aqui não tem diferença porque todo mundo é brasileiro acima de tudo, graças a Deus. Preto aqui é bem tratado, tem o mesmo direito que a gente tem. Tanto é que, quando se esforça, ele sobe na vida como qualquer um. Conheço um que é médico; educadíssimo, culto, elegante e com umas feições tão finas... Nem parece preto.*

# REFLETIR COM LÉLIA GONZALEZ

## I. Cumé que a gente fica?

*Foi então que uns brancos muito legais convidaram a gente prá uma festa deles, dizendo que era prá gente também. Negócio de livro sobre a gente, a gente foi muito bem recebido e tratado com toda consideração. Chamaram até prá sentar na mesa onde eles tavam sentados, fazendo discurso bonito, dizendo que a gente era oprimido, discriminado, explorado. Eram todos gente fina, educada, viajada por esse mundo de Deus. Sabiam das coisas. E a gente foi sentar lá na mesa. Só que tava cheia de gente que não deu prá gente sentar junto com eles. Mas a gente se arrumou muito bem, procurando umas cadeiras e sentando bem atrás deles. Eles tavam tão ocupados, ensinando um monte de coisa pro crioléu da plateia, que nem repararam que se apertasse um pouco até que dava prá abrir um espaçozinho e todo mundo sentar junto na mesa. Mas a festa foi eles que fizeram, e a gente não podia bagunçar com essa de chega prá cá, chega prá lá. A gente tinha que ser educado[...].*

(<https://outraspalavras.net/eurocentrismoemxeque/para-compreender-a-amefrica-e-o-pretugues/>)

*E era discurso e mais discurso, tudo com muito aplauso. **Foi aí que a neguinha que tava sentada com a gente, deu uma de atrevida.** Tinham chamado ela prá responder uma pergunta. Ela se levantou, foi lá na mesa prá falar no microfone e começou a reclamar por causa de certas coisas que tavam acontecendo na festa. Tava armada a quizumba. A negrada parecia que tava esperando por isso prá bagunçar tudo. E era um tal de falar alto, gritar, vaiar, que nem dava prá ouvir discurso nenhum. Tá na cara que os brancos ficaram brancos de raiva e com razão. Tinham chamado a gente prá festa de um livro que falava da gente e a gente se comportava daquele jeito, catimbando a discurseira deles. Onde já se viu? Se eles sabiam da gente mais do que a gente mesmo? Se tavam ali, na maior boa vontade, ensinando uma porção de coisa prá gente da gente? Teve um hora que não deu prá aguentar aquela zoada toda da negrada ignorante e mal educada. Era demais. Foi aí que um branco enfezado partiu prá cima de um crioulo que tinha pegado no microfone prá falar contra os brancos. E a festa acabou em briga...*

# DESCOLONIZAR-SE

*Agora, aqui prá nós, quem teve a culpa? Aquela neguinha atrevida, ora. Se não tivesse dado com a língua nos dentes... Agora tá queimada entre os brancos. Malham ela até hoje. Também quem mandou não saber se comportar? Não é a toa que eles vivem dizendo que “preto quando não caga na entrada, caga na saída”.*

Para nós o racismo se constitui como a sintomática que caracteriza a neurose cultural brasileira. Nesse sentido, veremos que sua articulação com o sexismo produz efeitos violentos sobre a mulher negra em particular. Conseqüentemente, o lugar de onde falaremos põe um outro, aquele que habitualmente nós vínhamos colocando em textos anteriores. E a mudança foi se dando a partir de certas noções que, forçando sua emergência em nosso discurso, nos levaram a retornar a questão da mulher negra numa outra perspectiva. Trata-se das noções de mulata, doméstica e mãe preta.

# REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA

Vamos socializar  
nossas ideias e  
experiências!

# PARA SABER MAIS RE/CONHECER E VALORIZAR



Onde nasceu a Matemática? | Mwana  
Afrika Oficina Cultural

<https://www.youtube.com/watch?v=GdwE2JZBUxk>

10 Civilizações Africanas  
Surpreendentes (Parte 1) | Mwana  
Afrika Oficina Cultural

<https://www.youtube.com/watch?v=LhGPM-kKUTc>

Parte 2

<https://www.youtube.com/watch?v=aT49i-qp1o0>

# AFRICANIDADE NO PENSAMENTO DE PAULO FREIRE

Outro intelectual que se fez presente nas obras de Freire foi Almícar Cabral. Vamos conhecer um pouco mais dessa relação.

## Como Amílcar Cabral inspirou a pedagogia de Paulo Freire

Por  
Curry Malott

18/09/2021

Tradução  
Cauê Seignemartin Ameni



# COMO AMÍLCAR CABRAL INSPIROU A PEDAGOGIA DE PAULO FREIRE

Embora não seja totalmente reconhecida no campo da educação, a teoria e prática anticolonial de Cabral também aguçou e influenciou a trajetória do pensamento de Freire. Através do processo revolucionário liderado por Cabral, a Guiné-Bissau tornou-se líder mundial no que agora se poderia denominar como formas descoloniais de educação, o que comoveu Freire profundamente.

A importância da educação foi elevada a novos patamares por Cabral a cada oportunidade. Portanto, fazia sentido para a Comissão de Educação da Guiné-Bissau recém-libertada convidar o maior especialista do mundo em abordagens descoloniais da educação, como Paulo Freire, para participar do desenvolvimento de seu sistema de educação.

<https://jacobin.com.br/2021/09/como-amilcar-cabral-inspirou-a-pedagogia-de-paulo-freire/>

# COMO AMÍLCAR CABRAL INSPIROU A PEDAGOGIA DE PAULO FREIRE

Na preparação para a visita, Freire e sua equipe estudaram as obras de Cabral e aprenderam o máximo possível sobre o contexto. Refletindo sobre um pouco do que aprendeu com Cabral, apesar de nunca o ter conhecido, Freire diz o seguinte:

*“Com Cabral, aprendi muitas coisas... Mas aprendi uma coisa que é necessária para o educador progressista e para o educador revolucionário. Eu faço uma distinção entre os dois: para mim, um educador progressista é aquele que trabalha na sociedade de classes burguesas como a nossa, cujo sonho vai além de apenas melhorar as escolas e o que precisa ser feito. E vai além porque o que [eles] sonham é a transformação radical de uma sociedade burguesa de classes em uma sociedade socialista. Para mim, este é um educador progressista. Considerando que um educador revolucionário, a meu ver, é aquele que já se encontra situado em um nível muito mais avançado, tanto social quanto historicamente, dentro de uma sociedade em processo”.*

<https://jacobin.com.br/2021/09/como-amilcar-cabral-inspirou-a-pedagogia-de-paulo-freire/>



# AVALIAÇÃO DO ENCONTRO

Parabéns!

Você chegou ao final dos estudos da formação com o tema:

**"A ÁGUA SEMPRE DESCOBRE UM MEIO" – por uma educação antirracista além do novembro negro .**

Sua avaliação será muito importante para sabermos o que a formação potencializou em seus conhecimentos pedagógicos e quais aspectos precisam melhorar, dentre outras questões, para que nossos momentos formativos sejam cada vez melhores.

**O link da avaliação está disponibilizado no chat.  
Participe!!!**

# SISTEMATIZAÇÃO DOS SABERES CONSTRUÍDOS NA FORMAÇÃO



## O QUE VOCÊ VAI LEVAR PARA SUA PRÁTICA?

Nos dê um feedback.

Entre em contato, socialize suas ideias,

Dúvidas ou sugestões fale conosco através do email.



***[gtere.formacaoefer@educ.rec.br](mailto:gtere.formacaoefer@educ.rec.br)***

Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/849350810965628169/>

NOVEMBRO/2021



Escola de Formação de Educadores do Recife  
Professor Paulo Freire



# POLÍTICA DE ENSINO DA RMER

Você já conhece os livros da nossa Política de Ensino e sabe que todas as formações em rede são integradas a ela, não é mesmo?

Deixamos o link para consulta:

**CLIQUE AQUI**

[http://www.recife.pe.gov.br/ef\\_aerpaulofreire/politica-de-Ensino](http://www.recife.pe.gov.br/ef_aerpaulofreire/politica-de-Ensino)



**A Matriz Curricular de nossa Política de Ensino está revisada de acordo com a BNCC (2017).**

# REFERÊNCIAS

GOMES, Nilma Lino. **Educação, identidade negra e formação de professores/as**: um olhar sobre o corpo negro e o cabelo crespo. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.29, n.1, p. 167-182, jan./jun. 2003. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ep/a/sGzxY8WTnyQQQbwjG5nSQpK/abstract/?lang=pt> . Acesso em: 16 de nov. 2021.

GONZALEZ, Lélia: **Racismo e Sexismo na Cultura brasileira**. Revista Ciências Sociais Hoje, Anpocs, 1984, p. 223-244. Disponível em:

[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4584956/mod\\_resource/content/1/06%20-%20GONZALES%2C%20L%20C3%A9lia%20-%20Racismo e Sexismo na Cultura Brasileira%20%281%29.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4584956/mod_resource/content/1/06%20-%20GONZALES%2C%20L%20C3%A9lia%20-%20Racismo%20e%20Sexismo%20na%20Cultura%20Brasileira%20%281%29.pdf) Acesso em: 23 de nov. 2021.

MALOTT, Curry. **Como Amílcar Cabral inspirou a pedagogia de Paulo Freire**. TRADUÇÃO Cauê Seignemartin Ameni. disponível em: <https://jacobin.com.br/2021/09/como-amilcar-cabral-inspirou-a-pedagogia-de-paulo-freire/> .acesso em 23 de nov. 2021.

RECIFE. Secretaria de Educação. **Política de Ensino da Rede Municipal do Recife: Educação de Jovens e Adultos**. Élia de Fátima Lopes Maçaíra (Org.), Katia Marcelina de Souza (Org.), Marcia Maria Del Guerra (Org.). Recife: Secretaria de Educação, 2015.



Escola de Formação de Educadores do Recife  
Professor Paulo Freire



## **100 ANOS DE PAULO FREIRE: o pensar na educação para além do espaço escolar**

PREFEITURA DO RECIFE  
Secretaria de Educação  
Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica  
Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire  
Rua Real da Torre, 229, Madalena, Recife/PE - CEP: 50.610-000  
Tel: 81 3355-5851/ 3355-5856  
<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire>